Sábado, 21 de Novembro de 2026

Deputado Wilson Santos cobra prisão de policiais após morte de empresário em Pontes e Lacerda

Parlamentar critica investigador com histórico de condenações que participou de abordagem fatal

Um debate acalorado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso marcou a sessão desta quarta-feira (18), quando o deputado estadual Wilson Santos (PSD) exigiu medidas rigorosas contra os agentes responsáveis pela morte do empresário Sérgio dos Santos, conhecido como Serginho da Camp Boi, ocorrida em Pontes e Lacerda, a 444 quilômetros de Cuiabá.

Durante seu pronunciamento em plenário, Wilson Santos fez críticas severas ao investigador Sanderson Ferreira de Castro Souza, qualificando-o como "monstro" e questionando sua permanência na ativa portando armas, especialmente considerando seu passado disciplinar. O deputado argumentou que o policial, apesar de possuir condenações anteriores, continuava em exercício.

O incidente fatal ocorreu no domingo (15), quando o empresário foi atingido por disparos durante uma abordagem realizada pelos investigadores Sanderson Ferreira de Castro Souza e Ivan Ribeiro Souza Costa Albuquerque, ambos atuando à paisana. De acordo com o delegado regional João Paulo Berté, as investigações preliminares sugerem que apenas Ivan executou os disparos. A arma utilizada foi recolhida para análise pericial, enquanto sistemas de vigilância documentaram parte da ocorrência.

Wilson Santos destacou em seu discurso uma questão central: a redução significativa da condenação anterior de Sanderson. Em fevereiro, a Quarta Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) revisou a sentença, cancelando a condenação por estupro mas mantendo as de lesão corporal e violência psicológica. Essa decisão reduziu a pena de 15 anos para apenas um ano e nove meses em regime aberto.

O parlamentar revelou ainda que a Assembleia recebeu denúncias de uma ex-companheira do investigador informando possíveis ameaças. Baseado nisso, Wilson anunciou sua intenção de solicitar audiência com a delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel, para discutir tanto o prosseguimento das investigações quanto a continuidade do servidor na corporação.

A pressão política aumentou quando o deputado Valdir Barranco (PT) também manifestou apoio a ações disciplinares. Barranco formalizou representação junto ao Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) requerendo a análise de prisão preventiva de Sanderson e solicitando avaliação sobre o afastamento de ambos os investigadores, apreensão de armamentos e revisão da situação funcional do policial em questão.

A Corregedoria-Geral da Polícia Civil assumiu a condução das apurações referentes ao falecimento do empresário e ao comportamento dos agentes envolvidos. Os investigadores responsáveis deverão cotejar os depoimentos fornecidos pelos policiais com as imagens captadas e os resultados das perícias realizadas. Paralelamente, o Ministério Público instaurou procedimento específico para acompanhar todos os desdobramentos do caso.